

Brasília-DF



VINICIUS DORIA (INTERINO)
viniciusdoria.df@dabr.com.br

Pix do Vitória

O apoio mais popular que o corintiano Lula deu ao governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, porém, foi revelar que também torce pelo Vitória. “Nós voltamos para a Série A com o objetivo de sermos campeões”, bradou o presidente. Ele debochou da capacidade financeira do arquirrival, que montou uma SAF (Sociedade Anônima de Futebol) para financiar o time profissional do tricolor baiano. “Nós vamos fazer um Pix do torcedor do Vitória, cada um vai dar um pouquinho, e vamos disputar com os milhões do Bahia.”

Visita chinesa

O governo brasileiro quer aproveitar a visita do chanceler da China, Wang Yi, a Brasília, para ampliar as exportações destinadas ao país asiático. “Queremos ver produtos de maior valor agregado sendo vendidos na China”, disse ao **Correio** o secretário de Ásia e Pacífico do Itamaraty, Eduardo Saboia. Ele cita como exemplo os aviões fabricados pela Embraer.

Balança favorável

O saldo da balança comercial com a China, amplamente favorável ao Brasil, registrou, no ano passado, superavit de US\$ 51,1 bilhões. Foram exportados para a potência asiática US\$ 104,3 bilhões — referentes, na maior parte, a produtos primários, como soja e minério de ferro —, contra US\$ 53,2 bilhões em importações. Hoje, no Itamaraty, Wang Yi assina acordo que amplia de cinco para 10 anos, com direito a múltiplas entradas, o prazo de validade do visto chinês para brasileiros.

Fronteira Norte

O Exército começou a deslocar um esquadrão inteiro da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada para Roraima. A primeira leva, com 50 militares, 14 blindados Gaiucuru e 18 viaturas de diferentes especificações, saiu de Campo Grande (MS) e chegou, ontem, a Porto Velho, de onde segue, por barco, até Manaus. O esquadrão será incorporado ao 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, criado para aumentar a presença do Exército nas operações de proteção à Terra Indígena Yanomami e reforçar a fiscalização nas fronteiras com a Venezuela e a Guiana.

Os recados de Lula

Foram bem calculados os recados que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mandou no discurso que fez, ontem, na Bahia. Em ano eleitoral — e já de olho nas eleições para presidente e governadores, em 2026 —, ele vai percorrer o país para anunciar obras, melhorar a sua popularidade e, na carona, ainda ajudar os candidatos do PT e de partidos aliados na disputa municipal de outubro. “Visitar os estados da Federação será uma rotina”, disse o chefe do Executivo, em Salvador. Em 2020, o PT não elegeu nenhum

prefeito de capital.

Outro desafio é dar visibilidade a novas lideranças petistas, como o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, de 58 anos. “Você está mais espertinho”, afirmou Lula ao governador, antes de aconselhá-lo a fazer mais do que seus antecessores — Jaques Wagner e Rui Costa, hoje nomes intocáveis do núcleo duro do Palácio do Planalto. “Mas você tem que fazer coisas novas, o que eles fizeram já está na conta do passado”, aconselhou o presidente.



Comissão de Ética

A procuradora da Fazenda Nacional Mariana Cruz Montenegro vai presidir a Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União, que tem a atribuição de responder consultas de servidores públicos, efetivos ou não, sobre potenciais conflitos de interesse e pedidos de autorização para trabalhar no setor privado. Também compete à comissão apurar, de ofício ou mediante denúncia, eventuais descumprimentos de normas éticas ou conflitos de interesse por parte de membro da AGU — exceto os dirigentes, que respondem à Comissão de Ética da Presidência da República.

Devedor presumido?

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que operadoras de planos de saúde não podem recusar o ingresso de clientes que estejam com nome sujo em cadastros de inadimplentes. No entendimento da Terceira Turma da Corte, negar o direito à contratação de serviços essenciais por inadimplência, além de afrontar o Código de Defesa do Consumidor, “constitui afronta à dignidade da pessoa”. Na ação, que tratou de um caso concreto ocorrido no Rio Grande do Sul, a operadora justificou que a recusa se deu “com o objetivo de evitar a inadimplência já presumida da contratante”. Não colou.

Prêmio de reportagem

Por falar em Justiça, essa é para os colegas do jornalismo: termina, hoje, o prazo de inscrição do 1º Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário, para reportagens veiculadas entre 8 de janeiro de 2023 (dia dos ataques antidemocráticos na Praça dos Três Poderes) e 8 de janeiro deste ano. O prêmio é uma ação conjunta do Supremo Tribunal Federal (STF) e dos Tribunais Superiores para marcar o 35º aniversário da Constituição Brasileira. Os vencedores receberão os prêmios em cerimônia marcada para 24 de abril, na sede do STJ.

PODER / Na retomada das obras da refinaria Abreu e Lima, alvo da Operação Lava-Jato, Lula aponta conspiração contra a Petrobras. Presidente também dispara críticas a Bolsonaro e classifica de “escárnio” a privatização da Eletrobras

“Mancomunação” de juízes e dos EUA

» INGRID SOARES

Ao participar do evento que marcou a retomada das obras da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apontou uma suposta manipulação dos Estados Unidos na Operação Lava-Jato, que afetou o empreendimento. A obra, superfaturada, foi um dos alvos da força-tarefa que, originalmente, investigou um esquema de desvio de recursos na Petrobras.

“Tudo o que aconteceu neste país foi uma mancomunação entre alguns juízes deste país, alguns procuradores, subordinados ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos, que queriam e nunca aceitaram o Brasil ter uma empresa como a Petrobras. Eles não queriam que a gente tivesse a Petrobras em 1953”, discursou. Lula caracterizou a continuidade das obras como “um dia muito importante” e fez duras críticas à Lava-Jato. Segundo ele, casos de corrupção devem ser investigados sem afetar a soberania do país. “Quando eu deixei a Presidência, tive as contas dos meus oito anos de governo aprovadas por unanimidade

no Tribunal de Contas e no Congresso. Somente cinco anos depois começou o processo de denúncia contra a Petrobras”, destacou. “Não era contra a Petrobras, porque, se você quisesse de fato apurar corrupção, você apurava. O que não pode punir é a soberania de um país como o Brasil e a da sua empresa mais importante que é a Petrobras.”

O presidente também relatou sobre os quase dois anos em que esteve preso. “Nem deveria

estar contando isso aqui, porque já se passou muito tempo. O povo já me colocou de volta, as pessoas que me acusaram estão apodrecendo, porque sabem que mentiram e sabem que o inferno as guarda por tanta mentira que contaram”, bradou.

Em referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou que após todo o ocorrido, o Brasil “chegou ao ponto de eleger um psicopata para ser presidente da República”.

“Alguém que vive da mentira, da maldade, de ofender os outros. É fácil porque para ele todo mundo aqui é ladrão. Para ele, todo mun-

do aqui é comunista, defende aborto, faz isso e faz aquilo, como se ele e seus filhos fossem exemplo de família”, criticou.

Ricardo Stuckert / PR



Lula no evento em Pernambuco. Ele caracterizou a continuidade das obras como “um dia muito importante”

O petista disse querer que sejam recontraçados os funcionários demitidos após a paralisação das obras com o início da Lava-Jato.

“Tem que descobrir cada funcionário que foi mandado embora daqui e trazer de volta. Nosso lema é ninguém solta a mão de ninguém e ninguém deixa o companheiro para trás”, ressaltou, ao presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

O dirigente da estatal, por sua vez, frisou que o investimento na segunda etapa da refinaria será entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões. O valor está inserido no orçamento de R\$ 92 bilhões destinado ao estado por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Ele defendeu que as obras são um “retrato

de superação, da volta por cima, do grau máximo de resiliência, de recuperação”.

Nos próximos cinco anos, a Petrobras vai investir US\$ 17 bilhões em projetos de refino, transporte e comercialização no Brasil para ampliar a capacidade de produção de diesel e aumentar gradualmente a oferta de produtos para mercado de baixo carbono. A expectativa é de geração de cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos.

Eletrobras

Horas antes, durante cerimônia de assinatura de ato da implantação do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia, Lula repetiu críticas sobre a privatização

da Eletrobras. Segundo ele, a medida tomada no governo Bolsonaro foi um “escárnio”. Em ano eleitoral, também reiterou que viajará por todo o país.

Hoje, em aceno às Forças Armadas, o presidente participará de cerimônia no Comando Militar do Nordeste, em Curado, no Recife. Em seguida, a previsão é de que compareça a evento na Escola de Sargentos das Armas.

À tarde, em Fortaleza, participará da solenidade de assinatura do decreto que cria o Campus Avançado do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e do lançamento da pedra fundamental.

Ainda está prevista uma audiência com o ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, Wang Li.

Dívida com o povo africano

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, confirmou, ontem, em Salvador, que participará do Congresso da União Africana (UA) na Etiópia em fevereiro. De acordo com o petista, o Brasil precisa começar a retribuir a dívida histórica com o povo africano.

Antes de ir à cúpula, que ocorrerá entre 17 e 18 de fevereiro, o chefe do Executivo planeja embarcar do Brasil rumo ao Egito na noite do dia 13.

“O Brasil precisa, de uma vez por todas, começar a retribuir a dívida histórica que nós temos com o povo africano”, declarou o presidente, em evento de assinatura do acordo de parceria firmado pelo governo federal, por meio do Ministério da Defesa e do Comando da Aeronáutica, com o estado da Bahia e o Senai Cimatec para a criação do Parque Tecnológico, que será instalado na Base Aérea de Salvador. “Como o Brasil é um país pobre que não pode pagar sua dívida em dinheiro, a gente paga em transferência de política pública e tecnologia”, comentou.

Na ida à Etiópia, há a previsão de Lula ter um encontro bilateral com o presidente do país, Sahle-Work Zewde.

A viagem do presidente, contudo, ocorre em um ano em que o foco do chefe do Executivo será em visitar os estados brasileiros.

A ideia da gestão petista, contudo, é que Lula continue suas agendas internacionais e que isso não vai interferir nas viagens pelo país.